

SOLAR • EÓLICA • HÍDRICA • BIOMASSA • ARMAZENAMENTO



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

SOLAR SERRA DO MEL B S.A.



ÍNDICE

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidadas	7
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas	8
Balanços patrimoniais individuais e consolidadas (ativos)	9
Balanços patrimoniais individuais e consolidadas (passivo e patrimônio líquido)	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas	11
1. Contexto, base de preparação e outras informações	12
1.1 Informações gerais	12
1.2 Base de preparação e políticas contábeis materiais	14
1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação	14
2.1 Resultado do exercício	14
2.2 Ativos e passivos financeiros	16
2.3 Ativos e passivos não-financeiros	20
2.4 Patrimônio líquido	24
3.1 Estimativas críticas e julgamentos	25
3.2 Gestão de riscos	25
4.1 Transações com partes relacionadas	27
4.2 Seguros	29
5.1 Caixa e equivalentes de caixa	29
5.2 Imobilizado	29
5.3 Intangível	30
5.4 Redução ao valor recuperável (" <i>impairment</i> ")	31
5.5 Empréstimos e financiamentos	31
5.6 Provisões	31
5.7 Tributação	32
5.8 Outros ativos e passivos	32
5.9 Reconhecimento de receita	32
5.10 Instrumentos financeiros	32
5.11 Passivo de arrendamentos	33
5.12 Novos pronunciamentos em vigor no exercício corrente	33
5.13 Normas emitidas, mas ainda não vigentes	33

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Praia do Flamengo, 154 - 4º andar,
Flamengo - Rio de Janeiro (RJ) Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Solar Serra do Mel B S.A.
Serra do Mel – RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solar Serra do Mel B S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Solar Serra do Mel B S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e de suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/F-2



Thiago Bragatto
Contador CRC 1SP-234.100/O-4

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(22.009)	(2.246)	(16.975)	5.282
Ajustes por				
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	(3.705)	-
Resultado financeiro	2.1.3	-	2.091	43.323
Resultado de equivalência patrimonial	2.3.3	24.574	3.310	-
Depreciações e amortizações	-	-	37.219	33.740
Aumento / diminuição em ativos e passivos				
Contas a receber	2.2.3	-	-	(604)
Impostos a recuperar	-	(158)	(580)	(151)
Outros ativos	-	-	-	2.162
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	-	(7.034)
Fornecedores	-	3	(2)	(4.595)
Obrigações fiscais e trabalhistas	-	(668)	(76)	(3.196)
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	-	-	5.699
Recursos gerados pelas atividades operacionais	1.742	2.497	52.143	61.356
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(4.803)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	1.742	2.497	47.340	54.417
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações em títulos e valores mobiliários	-	-	-	3.095
Aquisições de imobilizado	2.3.1	-	-	(83)
Aquisições de intangível	2.3.2	-	-	-
Aquisições (reduções) de investimentos	2.3.3	(7.600)	140.539	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerado pelas (consumidos nas) atividades de investimento	(7.600)	140.539	3.012	(26.323)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento				
Recebimento de empréstimos e financiamentos	2.2.5	-	-	4.800
Empréstimos e financiamentos - pagamento	-	-	-	(24.295)
Aumento (redução) de capital social	2.4	-	(52.000)	-
Juros e custo da transação pagos sobre financiamento	-	-	-	(48.528)
Mútuo - Partes relacionadas	-	-	(71.020)	-
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	(394)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumido nas atividades de financiamento	-	(123.020)	(68.417)	(19.679)
Aumento (redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa	(5.858)	20.016	(18.065)	8.415
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.2.1	20.573	557	58.747
Aumento (redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa	(5.858)	20.016	(18.065)	8.415
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.2.1	14.715	20.573	40.682
Transações que não afetam o caixa				
Aquisição de imobilizado x provisão de fornecedores	-	-	-	6.706
Juros sobre financiamentos ativados	-	-	-	-
Juros sobre mútuos com partes relacionadas ativados	-	-	-	-
Passivo de arrendamentos	-	-	-	(29)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Solar Serra do Mel B S.A.



Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional, líquida	2.1.1	-	-	106.592	117.406
Custos operacionais	2.1.2	-	-	(80.264)	(74.272)
Resultado bruto		-	-	26.328	43.134
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	2.1.2	(68)	(55)	(3.685)	(3.399)
Resultado de equivalência patrimonial	2.3.3	(24.574)	(3.310)	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		(24.642)	(3.365)	22.643	39.735
Despesas financeiras		(11)	(3.838)	(47.385)	(44.897)
Receitas financeiras		2.644	4.957	7.767	10.444
Resultado financeiro	2.1.3	2.633	1.119	(39.618)	(34.453)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(22.009)	(2.246)	(16.975)	5.282
Imposto de renda e contribuição social	2.1.4	(517)	(147)	(5.551)	(7.675)
Prejuízo do exercício		(22.526)	(2.393)	(22.526)	(2.393)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	2.4.3	(0,0361)	(0,0038)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Solar Serra do Mel B S.A.

**Demonstrações do resultado abrangente
individuais e consolidadas**



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(22.526)	(2.393)	(22.526)	(2.393)
Resultado abrangente do período	(22.526)	(2.393)	(22.526)	(2.393)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados (Ativos)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	2.2.1	14.715	20.573	40.682	58.747
Contas a receber	2.2.3	-	-	10.525	9.921
Contas a receber - Partes relacionadas	4.1	-	-	8.264	1.230
Impostos a recuperar		4.410	4.252	4.477	4.326
Dividendos a receber - Partes relacionadas	4.1	6.414	5.597	-	-
Outros ativos		6	6	780	2.942
Total do ativo circulante		25.545	30.428	64.728	77.166
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	2.2.2	-	-	10.345	10.021
Investimentos	2.3.3	556.824	574.614	-	-
Imobilizado	2.3.1	-	-	1.034.748	1.070.965
Intangível	2.3.2	-	-	11.134	11.768
Total do ativo não circulante		556.824	573.761	1.056.227	1.092.754
Total do ativo		582.369	605.042	1.120.955	1.169.920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados (Passivo e Patrimônio Líquido)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		6	3	15.305	19.900
Obrigações fiscais e trabalhistas		27	176	2.192	4.640
Dividendos - Partes relacionadas	4.1	4	4	4	4
Contas a pagar - Partes relacionadas	4.1	-	-	11.054	5.355
Passivo de arrendamentos	2.2.4	-	-	209	142
Empréstimos e financiamentos	2.2.5	-	-	35.287	35.938
Outros passivos		1	1	-	53
Total do passivo circulante		37	184	64.051	66.032
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	2.2.5	-	-	471.211	495.589
Passivo de arrendamentos	2.2.6	-	-	3.167	3.263
Provisão para desmobilização de ativos		-	-	194	178
Total do passivo não circulante		-	-	474.572	499.030
Total passivo		37	184	538.623	565.062
Patrimônio líquido	2.4				
Capital social		624.842	624.842	624.842	624.842
Prejuízos acumulados		(42.510)	(19.984)	(42.510)	(19.984)
Total do patrimônio líquido		582.332	604.858	582.332	604.858
Total do passivo e patrimônio líquido		582.369	605.042	1.120.955	1.169.920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em milhares de reais

	Notas	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	2.4	676.842	(17.591)	659.251
Redução de capital		(52.000)	-	(52.000)
Prejuízo do exercício		-	(2.393)	(2.393)
Em 31 de dezembro de 2024		624.842	(19.984)	604.858
Prejuízo do exercício		-	(22.526)	(22.526)
Em 31 de dezembro de 2025		624.842	(42.510)	582.332

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas

1 Contexto, base de preparação e outras informações

Esta seção provê informações sobre eventos significativos e transações que afetaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a performance da Companhia durante o exercício.

1.1 Informações gerais

A Solar Serra do Mel B S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 18 de agosto de 2021, através da subscrição de ações das empresas Votalia Energia do Brasil Ltda. e Votalia S.A., tem sede administrativa e foro jurídico no Lote 46, Vila Ceará, Zona Rural, CEP 59.663-000, no município de Serra do Mel, estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta nas sociedades Sol Serra do Mel III SPE S.A., Sol Serra do Mel IV SPE S.A., Sol Serra do Mel V SPE S.A. e Sol Serra do Mel VI SPE S.A.

A Companhia, por meio de suas controladas (conjuntamente, o "Grupo"), efetua a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte solar desenvolvido no parque solar denominado Solar Serra do Mel. A atividade da Companhia e de suas controladas é garantida e, quando necessário, financiada por seus acionistas.

Em 31 de dezembro de 2025, as participações societárias diretas são as seguintes:

Empreendimento	% Participação
Sol Serra do Mel III SPE S.A.	100%
Sol Serra do Mel IV SPE S.A.	100%
Sol Serra do Mel V SPE S.A.	100%
Sol Serra do Mel VI SPE S.A.	100%

Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel III SPE S.A.

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27 de março de 2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel III, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23 de março de 2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel III, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27 de março de 2020.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a SOL Serra do Mel III SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Votalia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025****Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma**

Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel IV SPE S.A.

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27 de março de 2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel IV, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23 de março de 2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel IV, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27 de março de 2020.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a SOL Serra do Mel IV SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Voltaia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel V SPE S.A.

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27 de março de 2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel V, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23 de março de 2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel V, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27 de março de 2020.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a SOL Serra do Mel V SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Voltaia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Autorização do Parque Solar SOL Serra do Mel VI SPE S.A.

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 130 de 27 de março de 2020 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Serra do Mel VI, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 48.118 kW de capacidade instalada e 17.200 kW médios de garantia física de energia, constituída por seis unidades geradoras de 16.896 kW, tendo cada uma delas cento e cinquenta e dois inversores. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 23 de março de 2021, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da SOL Serra do Mel VI, instituído pela Lei nº 11.488/2007 e regulamentado pelo Decreto nº 6.144, de 2007 com suas alterações, nos exatos termos da Portaria nº 130, de 27 de março de 2020.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre, foram celebrados entre a SOL Serra do Mel VI SPE S.A. com a Copel, firmado no leilão 001/20, em 2020, com início de faturamento em janeiro de 2023. Devido ao parque solar ainda estar em construção naquela data, o contrato foi atendido pela Voltaia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 29 de junho de 2026.

1.2 Base de preparação e políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2 Principais informações financeiras

Esta seção provê informações detalhadas sobre linhas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.1 Resultado do exercício
2.1.1 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de fornecimento - ACL	108.062	107.658
Receita de ressarcimento de energia	-	1
Receita bruta de fornecimento - CCEE	5	-
Receita bruta de fornecimento - Parte Relacionada	2.569	9.057
Ressarcimentos	-	4.950
Tributos sobre receita	(4.044)	(4.260)
Total	106.592	117.406

2.1.2 Custos e despesas por natureza

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Custos	Despesas administrativas	Custos	Despesas administrativas
Serviços de terceiros	-	(30)	-	(26)
Despesas administrativas gerais	-	(38)	-	(29)
	-	(68)	-	(55)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Custos	Despesas administrativas	Custos	Despesas administrativas
Encargos setoriais	(14.364)	-	(13.012)	-
Energia comprada para revenda	(15.327)	-	(17.358)	-
Energia comprada para revenda - Partes Relacionadas	(1.830)	-	-	-
Aluguel	(326)	-	(346)	-
Depreciações e amortizações	(37.039)	-	(33.740)	-
Depreciações e amortizações - Arrendamento	(180)	-	-	-
Seguros	(1.829)	-	(765)	-
Serviço de operação e manutenção – Partes relacionadas	(9.369)	-	(9.051)	-
Serviços de terceiros	-	(2.822)	-	(1.545)
Despesas administrativas gerais	-	(863)	-	(1.854)
	(80.264)	(3.685)	(74.272)	(3.399)

2.1.3 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.532	3.471	7.575	10.334
Rendimentos sobre mútuos	-	1.381	-	-
Variação cambial ativa	-	-	75	-
Outras receitas financeiras	241	347	246	352
Tributos sobre receita financeira	(129)	(242)	(129)	(242)
Total	2.644	4.957	7.767	10.444
Despesas financeiras				
Juros sobre mútuos	(3.472)	(3.472)	-	(10.182)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(46.975)	(35.837)
Juros sobre arrendamento	-	-	(253)	(240)
Custos da transação	-	-	3.961	4.878
IOF	(364)	(364)	(27)	(743)
Juros e multas	-	-	(537)	(11)
Variação cambial passiva	-	-	-	(223)
Ajuste a valor presente	-	-	(16)	(11)
Outras despesas financeiras	(1)	(2)	(3.538)	(2.528)
Total	(11)	(3.838)	(47.385)	(44.897)
Total de resultado financeiro	2.633	1.119	(39.618)	(34.453)

2.1.4 Imposto de renda e contribuição social

Nos anos de 2025 e 2024, a Companhia apurou seu Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pelo método do Lucro Real, sendo que não houve resultado tributável em ambos os exercícios. Nos anos de 2025 e 2024, as controladas da Companhia apuraram seu Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pelo método do Lucro Presumido.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(22.009)	(2.246)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	(7.483)	(764)
Resultado de equivalência patrimonial (34%)	8.355	1.125
Prejuízos fiscais para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(1.389)	(508)
Despesa de IRPJ e CSLL	(517)	(147)
Alíquota efetiva	-2%	-7%
	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de vendas	110.636	121.666
Ressarcimento	-	(4.950)
Base ajustada	110.636	116.716
Presunção Imposto de Renda - 8% (a)	8.851	9.337
Presunção contribuição social - 12% (b)	13.276	14.006
Demais Receitas e Ganhos de capital (c)	6.700	11.819
Base de cálculo - IRPJ (a) + (c)	15.551	21.156
Imposto de renda: 15%	2.333	3.173
Adicional de Imposto de Renda: 10%	1.420	2.178
Total IRPJ	3.753	5.351
Base de cálculo - CSLL (b) + (c)	19.976	25.825
Contribuição social: 9%	1.798	2.324
Total de CSLL	1.798	2.324
Total IRPJ e CSLL	5.551	7.675

2.2 Ativos e passivos financeiros

Esta Nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros da Companhia, incluindo:

- Uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria
- Informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	320	331	8.862	1.663
Aplicações financeiras	14.395	20.242	31.820	57.084
Total	14.715	20.573	40.682	58.747

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**
Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de variação de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário com liquidez imediata. O CDB é um título de renda fixa cuja rentabilidade em 2025 foi de 96,5% (2024: 97%) do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e está mantido junto a uma instituição financeira de rating B classificado pela Fitch Ratings.

2.2.2 Títulos e valores mobiliários

Tais recursos são aplicados em Fundo de investimento conforme estabelecido no contrato de cessão fiduciária, cuja gestão compete ao banco administrador de contas. O fundo busca acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho nos últimos 12 meses foi de 96,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os valores mantidos na conta de Recursos Próprios e Desembolsos são obrigações contratuais mantidas com o banco financiador, para que ele possa efetuar a liberação das parcelas do financiamento de acordo com as regras do contrato. Como os recursos apenas transitam por esta conta, seu saldo de encerramento dever-se-ia ser zero, salvo quando o depósito é efetuado antes da data solicitada pelo banco, e o mesmo é mantido na conta até o momento da liberação dos recursos financiados pelo banco financiador.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Serviço da dívida - Empréstimo BNB	10.345	10.021
Total	10.345	10.021

2.2.3 Contas a receber

O prazo médio de recebimento dos valores relativos as vendas de energia no Ambiente de contratação livre são de 10 dias da data do faturamento. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é composto do montante a receber referente à receita de geração de energia solar e pela receita de ressarcimento de geração de energia durante o exercício, sendo o saldo em aberto com mais de 90 dias refere-se à operação de venda de energia junto a CCEE, e está sendo liquidado parceladamente ao longo dos meses, sendo assim a Administração da Companhia entende não haver necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A seguir é demonstrada a composição do contas a receber consolidado:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contrato bilaterais - Ambiente de contratação livre	406	9.487
CCEE - Câmara Comercializadora de Energia	10.119	434
Total	10.525	9.921

2.2.4 Passivo de arrendamentos

Os contratos fundiários por escopo do IFRS 16 possuem prazo de 20 anos, com vencimentos entre março de 2040 a março de 2042, e taxa de desconto praticada 8,67% ao ano.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2025 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A composição da movimentação sumária do ativo já está mencionada na Nota Explicativa nº 2.3.1.

A movimentação do passivo de arrendamento está assim demonstrada:

Consolidado						
Arrendamentos	31/12/2024	Juros	Pagamentos	Adições / Baixas	Transf CP / LP	31/12/2025
Passivo circulante	142	-	-	56	11	209
Passivo não circulante	3.263	252	(394)	57	(11)	3.167
Total no passivo	3.405	252	(394)	113	-	3.376

Consolidado						
Arrendamentos	31/12/2023	Juros	Pagamentos	Adições / Baixas	Transf CP / LP	31/12/2024
Passivo circulante	123	-	-	-	19	142
Passivo não circulante	3.135	240	(362)	269	(19)	3.263
Total no passivo	3.258	240	(362)	269	-	3.405

2.2.5 Empréstimos e financiamentos

2.2.5.1 Composição do saldo

Consolidado					
	Encargos financeiros incidentes	Moeda	Prazo do contrato	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos					
Banco do Brasil S.A.	IPCA + 2,7131% a.a.	Real	Março/2023 a outubro/2042	162.826	161.615
Banco do Nordeste S.A.	IPCA + 4,71% a.a.	Real	Março/2024 a dezembro/2043	343.672	369.912
Total circulante				35.287	35.938
Total não circulante				471.211	495.589

Em 22 de dezembro de 2022, a controlada Sol Serra do Mel V SPE S.A. assinou o contrato de financiamento nº 176.902.444 junto ao Banco do Brasil S.A. ("BB"), no valor de R\$ 158.917.996,40, a ser provido com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, em termos aprovados pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, com vencimento em outubro de 2042.

O referido contrato possui taxa de juros prevista de IPCA + Spread de 2,7131% a.a.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**
Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os juros serão apurados durante o período de carência e exigidos semestralmente a partir de outubro de 2024.

Em 29 de novembro de 2023, as controladas Sol Serra do Mel III, IV e VI SPE S.A. assinaram contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB"), no valor de R\$ 125.000 cada uma, a ser provido com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com vencimento em outubro de 2042 (SSM III) e dezembro de 2043 (SSM IV e VI).

Os referidos contratos possuem taxa de juros prevista de TFCpós sobre os recursos do FNE e IPCA + Spread de 4,71% a.a. sobre os recursos da AFD (considerando bônus de adimplência).

Os juros foram apurados durante o período de carência e exigidos mensalmente a partir de março de 2024.

Movimentação dos financiamentos:

Saldos em 31 de dezembro de 2023	147.630
Captações	385.495
Juros - ativo	1.053
Juros - resultado	35.838
Custos da transação - pagamento	(6.658)
Custos da transação - resultado	(8.549)
Pagamento - juros	(23.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	531.527
Captações	4.800
Juros - resultado	46.975
Custos da transação - resultado	(3.981)
Pagamento - principal	(24.295)
Pagamento - juros	(48.528)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	506.498

Vencimento dos contratos classificados no passivo não circulante

A classificação dos empréstimos entre curto e longo prazo está demonstrada na Nota Explicativa nº 3.2.2 (Risco de Liquidez).

2.2.5.2 Cláusulas restritivas ("Covenants")

Os contratos de financiamento possuem cláusulas restritivas de controle acionário, distribuição de dividendos, redução de capital e dívida adicional entre outros em linha com os praticados no mercado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.2.5.3 Garantias

São garantias:

- contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios;
- contrato de alienação fiduciária de ações em garantia e outras avenças;
- contrato de alienação fiduciária de equipamentos em garantia e outras avenças;
- Cessão fiduciária em conta reserva de O&M, correspondente ao somatório das 03 (três) próximas parcelas vincendas do Contrato O&M, a ser observado a partir do término do período de carência até o fim da vigência do contrato de financiamento;
- Cessão fiduciária de conta reserva de serviço da dívida, que deverá manter depositado montante equivalente ao valor da próxima parcela vincenda de amortização do principal e dos juros da dívida, a ser observado a partir do término do período de carência até o fim da vigência do contrato de financiamento.

2.3 Ativos e passivos não financeiros
2.3.1 Imobilizado

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo histórico	Valor líquido	Custo histórico	Valor líquido
Imobilizado em operação				
Painéis fotovoltaicos, máquinas e equipamentos de geração	1.085.931	1.031.446	1.085.961	1.067.600
Subestação	14.540	-	14.540	-
Total do imobilizado em operação	1.100.471	1.031.446	1.100.501	1.067.600
Bens em operação				
Terrenos - Direito de uso	3.640	3.302	3.527	3.365
Total dos bens em operação	3.640	3.302	3.527	3.365
Total do imobilizado	1.104.111	1.034.748	1.104.028	1.070.965

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**
Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3.1.1 Movimentações entre 2025 e 2024

	Consolidado			Valor líquido em 31/12/2025
	Valor líquido em 31/12/2024	Ingressos/ (baixas)	Depreciação/ amortização	
Imobilizado em operação				
Painéis fotovoltaicos, máquinas e equipamentos de geração	1.067.600	(30)	(36.124)	1.031.446
Subestação	-	-	-	-
Total do imobilizado em operação	1.067.600	(30)	(36.124)	1.031.446
Bens em operação				
Terrenos - Direito de uso	3.365	113	(176)	3.302
Total dos bens em operação	3.365	113	(176)	3.302
Total do imobilizado	1.070.965	83	(36.300)	1.034.748

2.3.1.2 Movimentações entre 2024 e 2023

	Consolidado				Valor líquido em 31/12/2024
	Valor líquido em 31/12/2023	Ingressos/ (baixas)	Outras movimentações	Depreciação/ amortização	
Imobilizado em curso					
Painéis fotovoltaicos, máquinas e equipamentos de geração	1.059.682	-	(1.059.682)	-	-
Subestação	14.540	-	(14.540)	-	-
Terrenos - Direito de Uso	3.258	-	(3.258)	-	-
Total do imobilizado em curso	1.077.480	-	(1.077.480)	-	-
Imobilizado em operação					
Painéis fotovoltaicos, máquinas e equipamentos de geração	-	26.279	1.074.222	(32.901)	1.067.600
Subestação	-	-	-	-	-
Total do imobilizado em operação	-	26.279	1.074.222	(32.901)	1.067.600
Bens em operação					
Terrenos - Direito de Uso	-	269	3.258	(162)	3.365
Total dos bens em operação	-	269	3.258	(162)	3.365
Total do imobilizado	1.077.480	26.548	-	(33.063)	1.070.965

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3.2 Intangível

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo histórico	Valor líquido	Custo histórico	Valor líquido
Intangível em operação				
Intangível em operação	-	10.149	11.020	10.603
Software	128	985	1.425	1.165
Total do intangível em operação	128	11.134	12.445	11.768
Total do intangível	128	11.134	12.445	11.768

2.3.2.1 Movimentações entre 2025 e 2024

	Consolidado			
	Valor líquido em 31/12/2024	Outras Movimentações	Amortização	Valor líquido em 31/12/2025
Intangível em operação				
Intangível em operação	10.603	-	(454)	10.149
Software	1.165	128	(308)	985
Total do intangível em operação	11.768	128	(762)	11.134
Total do intangível	11.768	128	(762)	11.134

2.3.2.2 Movimentações entre 2024 e 2023

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2023	Ingressos	Outras movimentações	Amortização	Valor líquido em 31/12/2024
Intangível em curso					
Desenvolvimento do projeto	11.988	-	(11.988)	-	-
Total do intangível em curso	11.988	-	(11.988)	-	-
Intangível em operação					
Intangível em operação	-	446	10.574	(417)	10.603
Software	-	11	1.414	(260)	1.165
Total do intangível em operação	-	457	11.988	(677)	11.768
Total do intangível	11.988	457	-	(677)	11.768

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3.3 Investimentos

Os detalhes das subsidiárias da Companhia estão demonstrados a seguir:

Companhias	Quantidade de ações		% de participação sobre o capital social	
	2025	2024	2025	2024
Sol Serra do Mel III SPE S.A.	135.000.000	135.000.000	100%	100%
Sol Serra do Mel IV SPE S.A.	135.000.000	135.000.000	100%	100%
Sol Serra do Mel V SPE S.A.	130.349.075	102.925.100	100%	100%
Sol Serra do Mel VI SPE S.A.	171.952.397	171.952.397	100%	100%
Total Investimento	572.301.472	544.877.497		

Seguem as principais informações financeiras das empresas investidas:

Companhias	Ativos totais		Passivos (Circulantes e Não circulantes)		Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Sol Serra do Mel III SPE S.A.	258.277	272.009	122.883	130.949	140.811	140.015	(5.417)	1.044
Sol Serra do Mel IV SPE S.A.	260.226	274.572	122.953	132.308	141.696	139.867	(4.422)	2.397
Sol Serra do Mel V SPE S.A.	306.442	315.283	177.592	185.613	137.269	134.347	(8.419)	(4.677)
Sol Serra do Mel VI SPE S.A.	289.791	303.649	121.572	129.116	174.534	176.030	(6.316)	(1.496)
Total Investimento	1.114.736	1.165.513	545.000	577.986	594.310	590.259	(24.574)	(2.732)

A movimentação do investimento no exercício de 2025 é a seguinte:

Companhias	Saldo em 31/12/2024	Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência sobre o resultado	Dividendos	Saldo em 31/12/2025
Sol Serra do Mel III SPE S.A.	141.059	-	(5.417)	(248)	135.394
Sol Serra do Mel IV SPE S.A.	142.265	-	(4.422)	(569)	137.274
Sol Serra do Mel V SPE S.A.	125.038	7.600	(8.419)	-	124.219
Sol Serra do Mel VI SPE S.A.	166.252	-	(6.316)	-	159.937
Total	574.614	7.600	(24.574)	(817)	556.824

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**
Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do investimento no exercício de 2024 é a seguinte:

Companhias	Saldo em 31/12/2023	Aumento (redução) de capital	Lucro não realizado – equivalência (*)	Equivalência sobre o resultado	Saldo em 31/12/2024
Sol Serra do Mel III SPE S.A.	223.045	(83.030)	-	1.044	141.059
Sol Serra do Mel IV SPE S.A.	205.373	(65.505)	-	2.397	142.265
Sol Serra do Mel V SPE S.A.	122.294	8.000	(579)	(4.677)	125.038
Sol Serra do Mel VI SPE S.A.	167.749	-	-	(1.496)	166.252
Total	718.461	(140.535)	(579)	(2.732)	574.614

(*) O Lucro não Realizado, no total de R\$ 579, refere-se aos juros sobre mútuos entre Solar Serra do Mel B S.A. e suas controladas, contabilizado como receita financeira na Controladora e como imobilizado nas Controladas.

2.4 Patrimônio líquido

2.4.1 Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é 624.841.727 de ações, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, em nome da Voltalia Energia do Brasil Ltda. e da Voltalia Management International B.V., conforme adiante:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024				
	Quantidade ações	%	Valor	%
Voltalia Energia do Brasil Ltda.	495	0	1	0
Voltalia Management International B.V.	624.841.232	100	624.841	100
Total	624.841.727	100	624.842	100

2.4.2 Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei.

A Companhia apresentou prejuízo em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Dessa forma, a destinação do resultado do exercício está apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo apurado no exercício	(22.526)	(2.393)
Absorção de prejuízos de exercícios anteriores	-	-
Constituição da reserva legal - 5%	-	-
Total	(22.526)	(2.393)
Destinação do Prejuízo:	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-
Lucros retidos a deliberar	-	-
Prejuízos acumulados	(22.526)	(2.393)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**
Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.4.3 Lucro por ação

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(22.526)	(2.393)
Quantidade média ponderada de ações no exercício	624.841.727	624.841.727
Prejuízo por ação (em reais - R\$)	(0,0361)	(0,0038)

3 Estimativas críticas e riscos

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua performance.

3.1 Estimativas críticas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificadas estimativas críticas e julgamentos com impacto relevante nas informações financeiras.

3.2 Gestão de riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pela Conselho de Administração.

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos, tais como o risco regulatório, riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco de crédito) e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Na elaboração das análises de sensibilidade por fator de risco, a Companhia efetuou os seguintes procedimentos:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia.
- Definição de cenários adicionais na variável de risco considerada.

3.2.1 Risco regulatório

A atividade da Companhia, assim como a atividade de seus concorrentes, é regulamentada e fiscalizada pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do grupo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

3.2.2 Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazos e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, conforme apresentado a seguir:

Controladora					
	Menos de 01 ano	Entre 01 ano e 02 anos	Entre 02 e 05 anos	Acima de 05 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	6	-	-	-	6
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	3	-	-	-	3
Consolidado					
	Menos de 01 ano	Entre 01 ano e 02 anos	Entre 02 e 05 anos	Acima de 05 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025					
Fornecedores	15.305	-	-	-	15.305
Contas a pagar - Partes relacionadas	11.054	-	-	-	11.054
Empréstimos e financiamentos	35.287	70.574	105.861	294.776	506.498
Passivo de arrendamentos	209	418	627	2.122	3.376
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	19.900	-	-	-	19.900
Contas a pagar - Partes relacionadas	5.355	-	-	-	5.355
Empréstimos e financiamentos	35.938	71.876	107.814	315.899	531.527
Passivo de arrendamentos	142	284	426	2.553	3.405

4 Outras informações

Esta seção inclui outras informações que devem ser divulgadas para cumprimento das exigências das normas contábeis e outros pronunciamentos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Transações com partes relacionadas

A Companhia possui saldos a pagar e a receber com as empresas do grupo Votalia como segue:

	Controladora 31/12/2025			Controladora 31/12/2024		
	Ativo - dividendos	Passivo - dividendos	Resultado - juros s/ mútuo	Ativo - dividendos	Passivo - dividendos	Resultado - juros s/ mútuo
Circulante						
Sol Serra do Mel III SPE S.A.	1.814	-	-	1.566	-	-
Sol Serra do Mel IV SPE S.A.	2.085	-	-	1.516	-	-
Sol Serra do Mel V SPE S.A.	1.245	-	-	1.245	-	2.348
Sol Serra do Mel VI SPE S.A.	1.270	-	-	1.270	-	3.215
Votalia Management International B.V.	-	4	-	-	4	(3.472)
Total circulante	6.414	4	-	5.597	4	2.091
Total	6.414	4	-	5.597	4	2.091

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado 31/12/2025					Consolidado 31/12/2024				
	Ativo - contas a receber	Passivo - contas a pagar	Passivo - dividendos	Resultado - receita com venda de energia	Resultado – operação e manutenção	Ativo - contas a receber	Passivo - contas a pagar	Passivo - dividendos	Resultado – operação e manutenção	Resultado – operação e manutenção
Circulante										
Sol Serra do MEL III SPE S.A.	161	7.350	-	-	-	-	-	-	-	-
Sol Serra do MEL IV SPE S.A.	-	161	-	-	-	-	-	-	-	-
Sol Serra do MEL V SPE S.A.	7.351	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Voltaia Energia do Brasil Ltda.	752	1.116	-	-	3.873	126	3.188	-	-	4.590
Voltaia Serviços do Brasil Ltda.		938	-	-	5.496	-	871	-	-	4.461
Voltaia do Brasil Comercializadora de Energia Ltda.		270	-	2.569	-	1.104	-	-	9.057	-
Voltaia S.A.		1.219	-	-	-	-	1.296	-	-	-
Voltaia Management International B.V.		-	4	-	-	-	-	4 (3.472)	-	-
Total circulante	8.264	11.054	4	2.569	9.369	1.230	5.355	4 (3.472)	9.057	9.052
Total	8.264	11.054	4	2.569	9.369	1.230	5.355	4 (3.472)	9.057	9.052

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Seguros

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos operacionais e de responsabilidade civil.

Tipo	Seguradora	SPE	Importância segurada	Início da Vigência	Término da Vigência
Riscos Operacionais	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	Solar Serra do Mel III	399.538	26/11/2024	25/05/2028
Riscos Operacionais	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	Solar Serra do Mel IV	399.538	26/11/2024	25/05/2028
Riscos Operacionais	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	Solar Serra do Mel V	400.043	26/11/2024	25/05/2028
Riscos Operacionais	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	Solar Serra do Mel VI	398.276	26/11/2024	25/05/2028

5 Políticas contábeis materiais adotadas

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

5.2 Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao valor de custo. São registrados como parte dos custos dos honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Máquinas - 10 anos.
- Instalações - 10 anos.
- Painéis solares - 30 anos.

O valor de um ativo é reduzido imediatamente para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em
31 de dezembro 2025**
Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado do exercício.

Desmobilização

As provisões dos custos de desmobilização dos ativos são efetuadas com base no valor presente dos custos futuros estimados para desmantelamento utilizando a premissa da taxa de desconto. São reconhecidas em contrapartida ao ativo correspondente e acrescidas pela atualização financeira alocada no resultado financeiro no momento do seu reconhecimento.

5.3 Intangível

5.3.1 Ativos Intangíveis separadamente adquiridos

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e *impairment*. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos direitos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os *softwares* corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

5.3.2 Ativos Intangíveis internamente gerados

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante dos gastos com a fase de desenvolvimento dos projetos internos é reconhecido se, e somente se, as seguintes condições são atendidas:

- Viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Intenção e capacidade de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- Alta probabilidade de gerar benefícios econômicos futuros;
- Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros adequados para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde que o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são contabilizados pelo valor de custo, deduzido da amortização acumulada e de eventual ajuste ao valor recuperável.

5.4 Redução ao valor recuperável (“impairment”)

5.4.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

O ativo financeiro é registrado inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurado pelo custo amortizado podendo ser reduzido por ajuste de redução ao valor recuperável. Essas perdas são apuradas de acordo com a experiência histórica de perdas de crédito e ajustadas em fatores específicos aos devedores, nas condições atuais e futuras, quando aplicável.

5.4.2 Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, não havia evidência que indicasse que o valor contábil líquido excedesse o valor recuperável.

5.5 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

5.6 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia figure como parte passiva.

5.7 Tributação

5.7.1 Tributos sobre o lucro

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime do Lucro Real em 2025 e em 2024 e suas controladas optaram pelo regime do Lucro Presumido em 2025 e em 2024.

De acordo com a sistemática do Lucro Presumido, o imposto de renda e a contribuição social são calculados a razão de 8% e 12% da receita bruta, respectivamente. Para receita de serviços e receitas financeiras, as bases de cálculo são 32 % e 100%, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência.

5.8 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

5.9 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado valorizados ao preço do contrato.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

5.10 Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo, incluindo os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado. Os investimentos em instrumentos financeiros mantidos pela Companhia, que incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

Os passivos financeiros estão representados pelos saldos de fornecedores, contas a pagar/ mútuos com partes relacionadas, debêntures, empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025**Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação estiver revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

5.11 Passivo de arrendamentos

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido.

A depreciação do ativo de direito de uso dos ativos é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, sendo reconhecida no resultado do exercício na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

A taxa de desconto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 utilizada para as operações de arrendamento de terrenos foram 8,67% ao ano. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos destas classes, líquido de inflação.

5.12 Novos pronunciamentos em vigor no exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia aplicou as seguintes alterações às *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como novas orientações técnicas, que são obrigatoriamente válidas para um período que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2025. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

Alterações à IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio intitulado falta de conversibilidade

As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não for.

OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Esta orientação técnica visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro.

Não foram identificados impactos materiais na adoção dos pronunciamentos.

5.13 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As seguintes alterações de normas foram emitidas, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2025

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Pronunciamento Técnico CPC 51 – Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras

O Edital de Audiência Pública nº 01/2025 submeteu à consulta pública conjunta a minuta do Pronunciamento Técnico CPC 51. O CPC 51 está alinhado à IFRS 18 – *Presentation and Disclosure in Financial Statements* e substituirá o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras. Caso seja aprovado, o novo pronunciamento deverá ser adotado para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Edital de Audiência Pública nº 02/2025 Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 28 – Alterações decorrentes do Pronunciamento Técnico CPC 51 (IFRS 18)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ofereceram à Audiência Pública Conjunta a Minuta de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 28. A revisão está alinhada ao Anexo D da IFRS 18 – *Presentation and Disclosure in Financial Statements* e atualiza diversas normas contábeis brasileiras para alinhá-las à IFRS 18 / CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações financeiras. As mudanças abrangem ajustes de referências, inclusão e exclusão de itens em vários CPCs (CPC 37, CPC 45, CPC 46, CPC 47 e CPC 06 R2), além de novas exigências de apresentação e transparência nas demonstrações financeiras, reforçando a comparabilidade internacional. A aplicação obrigatória tem início em 1º de janeiro de 2027, estando o texto em audiência pública.

IFRS 19 – Subsidiárias sem obrigação pública

Em maio de 2025, o IASB emitiu a IFRS 19 que permite que uma subsidiária, quando elegível, apresente divulgações reduzidas quando adotar as IFRS como padrão em suas demonstrações financeiras. Poderão adotar a norma as entidades que não tiverem obrigação pública e em casos em que sua controladora divulgue as demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS para o uso público. Tais mudanças serão válidas a partir de 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a aplicação antecipada.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

* * *

Fale conosco

Brasil

*Rua do Passeio, 78 -14º andar | Centro
CEP: 20021-290 - Rio de Janeiro, Brasil
T.+55 2221-7190*



www.voltalia.com

